



A NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ÚLTIMOS 23 ANOS DE PUBLICAÇÕES NO BRASIL¹

Vinicius Neto FERRARI, Universidade Estadual de Maringá (UEM), pg405691@uem.br
Emily Dora Gois PONCE, Universidade Estadual de Maringá (UEM), pg405685@uem.br
José Paulo de SOUZA, Universidade Estadual de Maringá (UEM), jpsouza@uem.br
Juliano Domingues da SILVA, Universidade Estadual de Maringá (UEM), jdsilva2@uem.br

Referência:

FERRARI, Vinicius Neto; PONCE, Emily Dora Gois; SOUZA, José Paulo de; SILVA, Juliano Domingues da. A nova economia institucional: uma revisão sistemática dos últimos 23 anos de publicações no Brasil. In: SIMPPA - SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. 4., 2024, Maringá. **Anais eletrônico...** Maringá: PPA, 2024. Disponível em: <https://ppa.uem.br/iv-simppa-2024x/anais>. Acesso em: 25 nov. 2024.

RESUMO

O objetivo deste resumo expandido é analisar a relação entre a abordagem teórica da Nova Economia Institucional (NEI) com os setores econômicos brasileiros. Para alcançar esse objetivo, utilizou-se da pesquisa quantitativa, de natureza descritiva, com uso da revisão sistemática de estudos, selecionados através do modelo PRISMA, da base de dados SciELO, dentro do período de 2000-2023. Conclui-se que os estudos utilizam mais a Economia dos Custos de Transação (ECT) no setor de agronegócio e de indústria. Logo, este resumo contribui com uma agenda de pesquisas para NEI, indicando possíveis lacunas teóricas, como a baixa utilização das Instituições e Economia dos Custos de Mensuração (ECM). Pesquisas futuras poderão ampliar a seleção de estudos em outras bases de dados, contemplando também outros países para realizar uma análise comparativa da discussão científica nacional e global.

Palavras chave: NEI. Setor econômico. Brasil.

¹ Este artigo é beneficiário de auxílio financeiro da CAPES.

THE NEW INSTITUTIONAL ECONOMICS: A SISTEMATIC REVIEW OF THE LAST 23 YEARS OF PUBLICATIONS IN BRAZIL

ABSTRACT

The objective of this expanded abstract is to analyze the relation between the theoretical approach of New Institutional Economics (NIE) and Brazil's economic sectors. To achieve this, a quantitative descriptive research was conducted through a systematic review of studies selected using the PRISMA model from the SciELO database, covering the period from 2000 to 2023. It was concluded that Transaction Cost Economics (TCE) approach is more frequently applied in the agribusiness and industrial sectors. Thus, this abstract contributes by presenting a research agenda for NIE, highlighting potential theoretical gaps, such as the lower application of Institutions and Measurement Cost Economics (MCE). We suggest that future research expands the selection of studies across more databases, including studies from other countries, to conduct a comparative analysis of national and global scientific discussions.

Keywords: NIE. Economic sector. Brazil.

1. INTRODUÇÃO

A Nova Economia Institucional (NEI) ressalta a importância das instituições no desempenho econômico (North, 1990). Nesse contexto, Azevedo (2000) destaca o contexto macro e micro das instituições, e enfatiza para essa última duas correntes principais: a Economia dos Custos de Transação (ECT), organizada por Williamson (1985), e a Economia dos Custos de Mensuração (ECM), elaborada por Barzel (2005).

Além disso, quando Coase introduziu “A Natureza da Firma”, em 1937, dando início à teoria da NEI, seu objetivo era entender como as “firmas” crescem economicamente pela alocação de recursos. De acordo com Azevedo (2000), podemos entender “firmas” como empresas de vários setores econômicos. O autor destaca, entretanto, o setor agrícola como um cenário abundante para os estudos da NEI, evidenciando elementos como a perecibilidade dos produtos, a sazonalidade climática e a atuação influente das instituições.

Dado o contexto genérico da teoria, emerge a seguinte pergunta de pesquisa: quais setores e correntes teóricas estão sendo analisados pelos pesquisadores brasileiros da NEI? Assim, objetivo é analisar a relação entre a abordagem teórica da NEI com os setores econômicos brasileiros. O tema é importante para demonstrar como o corpo acadêmico brasileiro da NEI tem contribuído para o progresso teórico das instituições, da ECT e da ECM, evidenciando uma agenda de pesquisa para a NEI no Brasil.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi conduzida a partir de uma revisão sistemática, utilizando a base de dados SciELO. Buscou-se pesquisas que estudam a ECT, ECM, Instituições e a complementaridade entre elas e com outras teorias (como a RBV, por exemplo). A busca dos artigos foi feita utilizando-se os termos-chave: “nova economia institucional”, “custos de transação”, “custos de mensuração”, “estrutura de governança”, “integração vertical”, entre

outros. Foram considerados estudos publicados a partir do ano de 2000, tendo como marco histórico o estudo de Azevedo (2000). O modelo PRISMA foi empregado para guiar o processo de seleção dos estudos. Os critérios de inclusão e exclusão utilizados foram:

Quadro 1 - Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Estudo no Brasil com base teórica na NEI	Estudo com outra base teórica fora da NEI
Referenciar pelo menos 1 dos autores principais (Coase, North, Williamson ou Barzel)	Não ter referenciado qualquer um dos principais autores teóricos.

Fonte: autores (2024).

A busca resultou em 2.243 estudos, de áreas desde a Administração e Agronomia, até Artes e Medicina, devido à similaridade dos termos buscados (ex: transação, híbridos). Após utilização do modelo PRISMA, aplicando os critérios do Quadro 1, a amostra resultou em 103 estudos. Foi realizada uma análise de correspondência múltipla, adequada para variáveis categóricas. As variáveis incluídas na análise foram: a) instituição de vínculo do primeiro autor; b) estado; c) se o estudo abordava a ECT, a ECM, ou as Instituições (classificação realizada avaliando resumo e autores referenciados); d) complementaridade teórica; f) o setor de atuação da pesquisa (classificação conforme CNAE do IBGE). A análise foi realizada no software JAMOVI, utilizando a extensão MEDA: Multivariate Exploratory Data Analysis.

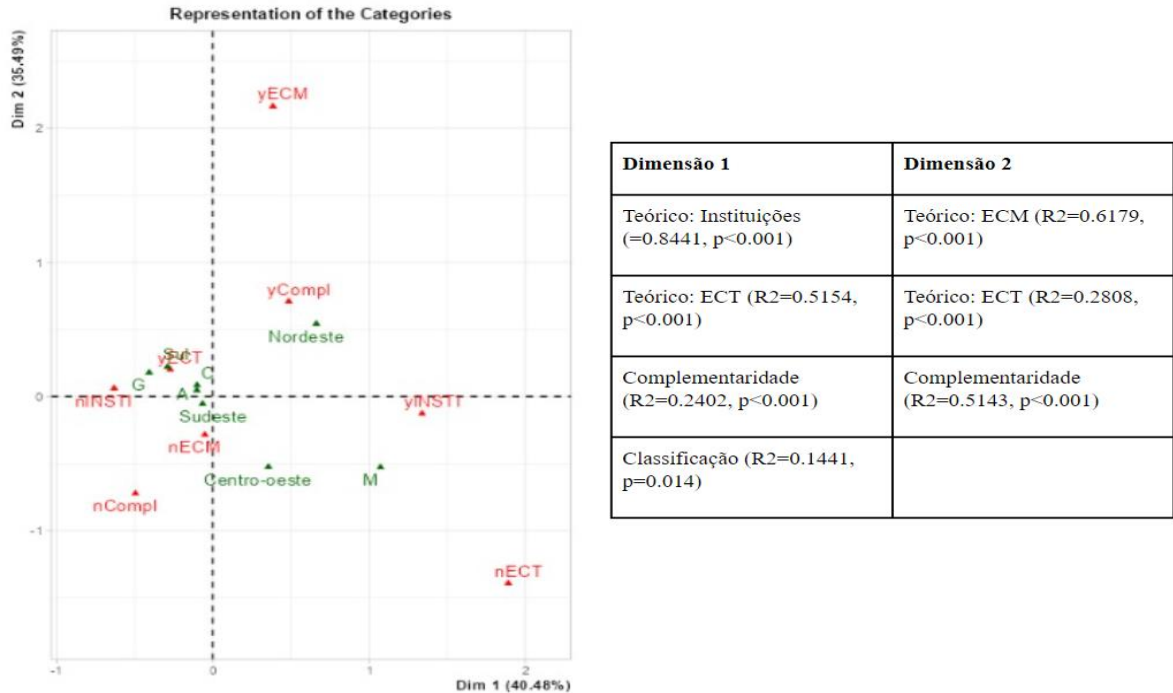
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Inicialmente observa-se que dos 103 estudos revisados, as 10 instituições com maior participação concentram 78% dos estudos, com destaque para a USP, com 30 estudos. As regiões do Brasil que mais contribuíram foram as regiões Sudeste e Sul, com 76% e 22%, respectivamente. Quanto às abordagens teóricas, observa-se que 90 (87%) artigos utilizaram a ECT, 33 (32%) Instituições, e apenas 12 (11%) a ECM, que também utilizaram as outras abordagens, em complemento, havendo estudos que utilizaram apenas uma das abordagens.

A análise de correspondência múltipla revelou uma variância cumulativa de 75,97%. O primeiro eixo (Dimensão 1) explicou 40,48% da variância, enquanto o segundo eixo (Dimensão 2) explicou 35,49%, como mostra a figura 1, que possui 3 clusters (aglomerados).

No centro do gráfico, entre a intersecção das duas dimensões, tem-se o principal aglomerado de categorias. Esse aglomerado representa estudos que utilizam apenas a teoria da ECT (yECT; nECM; nINST), liderados principalmente por pesquisadores das instituições das regiões Sul e Sudeste, aplicadas no setor de Agronegócio, Indústria e Comércio. Um segundo cluster mostra a aglutinação de pesquisas que utilizam a teoria institucional com estudos teóricos da história política e econômica brasileira no olhar da NEI. O terceiro cluster mostra que na região nordeste, as pesquisas priorizam o uso de complementaridade de teorias.

Figura 1. Representação de categorias da análise de correspondência múltipla e dimensões



Fonte: autores (2024).

Conclui-se que os acadêmicos brasileiros utilizam mais a ECT no setor do agronegócio e da indústria, mas também existem pesquisas em outros setores. Destaca-se que possíveis estudos, focados em Instituições e ECM, podem gerar avanços para outros setores, e contribuir para reduzir os *gaps* encontrados nas pesquisas empíricas.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Paulo Furquim de. Nova economia institucional: referencial geral e aplicações para a agricultura. **Agric. São Paulo**, SP 47, (1): 33-52, 2000.

BARZEL, Y. Organizational forms and measurement costs. **Journal of Institutional and Theoretical Economics**, 161, p. 357–373, 2005.

COASE, R. H. The nature of the firm. **Economica**, v. 4, n. 16, p. 386-405, Nov. 1937.

NORTH, D. C. **Institutions, institutional change and economic performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

WILLIAMSON, O. E. **The economic institutions of capitalism**. New York: Free Press, 1985.